


RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2024

ÍNDICE

- 02. APRESENTAÇÃO
 - 07. A OKBR EM NÚMEROS
 - 08. AMÉRICA ABERTA
 - 14. ESCOLA DE DADOS
 - 25. INOVAÇÃO CÍVICA
 - 29. ADVOCACY E PESQUISA
 - 40. VOZES PELA AÇÃO CLIMÁTICA JUSTA (VAC)
 - 42. COMUNICAÇÃO
 - 49. NÚCLEO DE GESTÃO
- 

EQUIPE 2024

Núcleo de gestão

Haydée Svab

Murilo Machado

Iracema Marques

Laura Guerreira¹

Escola de Dados

Anicely Santos

Jamile Santana

Inovação Cívica

Giulio Carvalho

Juliana Trevine

Rebeca Almeida

Advocacy e Pesquisa

Danielle Bello²

Edilaine Santos

Milena Coimbra

Comunicação

Isis Reis

Sofia Tomé de Souza

Stephanie Kim Abe³

Ana Clara Alves⁴

¹ Até julho

² Até setembro

³ A partir de maio

⁴ Até abril

COLABORAÇÃO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUIR UM LEGADO DE DADOS ABERTOS NO BRASIL

Ser uma das organizações responsáveis pela execução do América Aberta no país pela primeira vez foi, sem sombra de dúvida, o maior desafio e realização da Open Knowledge Brasil (OKBR) em 2024. O encontro conectou diversas iniciativas, organizações e públicos diferentes em quatro dias de programação intensa em Brasília, em dezembro.

Antes disso, o lançamento do Índice de Dados Abertos para Cidades (ODI Cidades) e a expansão do Querido Diário já evidenciavam a nossa busca constante por dados mais acessíveis e transparentes. E a nossa atuação em 2024 não se restringiu à produção e pesquisa de dados, mas se estendeu à defesa de um ambiente digital mais democrático e equitativo, nos posicionando contra retrocessos e promovendo a abertura no setor público.

A ABERTURA É O CAMINHO

O ano de 2024 começou com a reformulação de nosso [Monitor da INDA](#), a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, que é fundamental para a disseminação e o compartilhamento de dados abertos e informações públicas. A OKBR é a única organização da sociedade civil a fazer esse monitoramento de forma consistente.

Mantendo a tradição do **Dia dos Dados Abertos**, uma mobilização mundial em prol da abertura de dados que ocorre em março, a OKBR [apoiou](#) financeiramente a realização de oito eventos em diferentes cidades. Além disso, participamos do [ODD 2024 Datos Abiertos para el uso de la Inteligencia Artificial](#), a convite da Secretaria de Governo e Transformação Digital do Peru, evidenciando como os dados abertos podem ser pontos de conexão entre o governo e a sociedade civil.

Contudo, nem tudo é celebração. É necessário haver pressão da sociedade civil para que haja mais abertura de dados. Sem eles, a promoção da integridade e do controle social ficam comprometidos. Assim, [lançamos](#) o **Índice de Dados Abertos para Cidades** em junho, com participação total de 420 pessoas. Trata-se de uma avaliação da disponibilidade e qualidade dos dados abertos governamentais a partir de uma perspectiva cívica identificando gargalos em áreas de interesse público e com potencial de orientar políticas de dados abertos.

Com metodologia replicável e resultados disponibilizados num [e-book gratuito](#) e numa [plataforma web navegável](#), o ODI alcançou reconhecimento público, com grande cobertura de veículos nacionais.



LANÇAMENTO DO ODI CIDADES 2023 NO NORDESTE



REDES DE COLABORAÇÃO E A FORÇA DA COMUNIDADE

Foi em junho também que realizamos o 3º [Coda Amazônia](#), edição regional da Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais. O evento movimentou, em Belém (PA), o ecossistema de dados e jornalismo da região norte do país e foi articulado com a participação de atores locais, como o Observatório do Marajó e a Universidade Federal do Pará (UFPA).

O Coda Amazônia foi realizado no âmbito do programa **Vozes pela Ação Climática Justa (VAC)**. 2024 foi o último ano desse programa, e a OKBR passou a liderança da coalizão para a organização amazônida Casa Preta, com o entusiasmo e a certeza de que a participação no programa proporcionou muita troca e crescimento institucional a todas as organizações participantes, que também envolveu o Coletivo Puraqué, a InfoAmazonia e os coletivos PyLadies e PyData em Manaus.

Nessa frente de exaltar a importância de somar esforços para fortalecer iniciativas e projetos, não podemos deixar de citar o [Diários do Clima](#), que é uma iniciativa realizada com #Colabora, InfoAmazonia, ((o))eco, Agência Envolverde e EcoNordeste. A ferramenta foi [apresentada no Reino Unido](#), como parte da Open Climate Reporting Initiative (OCRI), antecedendo a Conferência de Verão do Centre for Investigative Journalism (CIJ); na [#OpenGoesCop - 2ª edição](#), uma coalizão de organizações que defendem a abertura no contexto das Conferências de Mudanças Climáticas (COP) da ONU; e no webinar [Mapeamento comunitário e controle social](#)

[em tempos de crise climática](#), em parceria com pessoas embaixadoras de Inovação Cívica da OKBR.

Vale sempre lembrar que o Diários do Clima é uma camada de aplicação que roda sobre o nosso [Querido Diário \(QD\)](#), uma demonstração prática do quanto estamos cotidianamente comprometidos na construção de uma infraestrutura cívica, que visa abrir informação pública que deveria estar mais acessível, e que apoia a atuação cidadã de pessoas e organizações.

Falando em Querido Diário, ele também avançou com a ajuda de muita colaboração. Foram três grandes ações realizadas em 2024: a ampliação do [“QD nas Universidades”](#), que busca aproximação com instituições de ensino e pesquisa brasileiros, alcançando UFBA, UnB, UFS, UNIT-SE, UFAL, UFU e CEFET-RJ; a estruturação de trilhas de treinamento para pessoas mantenedoras (frontend, desenvolvimento de raspadores e produção de conteúdo) e o lançamento de novas recompensas na campanha de financiamento coletivo do Catarse. Assim, cada pessoa entusiasta do QD pode contribuir do seu jeito.

ABERTURA EM GOVERNO PARA FORTALECIMENTO DA CONFIANÇA

No segundo semestre de 2024, lançamos a campanha [#CartaPorUmaCidadeAberta](#) com o objetivo de mobilizar a sociedade civil e as candidaturas que concorreram às eleições municipais de 2024 pelo [compromisso](#) com a transparência e abertura de dados públicos nas cidades brasileiras.

Como qualquer outra política, abertura em governo não se faz só no momento da campanha. Por isso, colaboramos na organização do [5º Encontro Brasileiro de Governo Aberto](#), que ocorreu em Osasco (SP), e que foi palco do lançamento da **Rede Brasileira de Governo Aberto (RBGA)**.

A RBGA, que a OKBR co-fundou e da qual participa ativamente, publicou sua [Carta de Princípios](#) em maio de 2024 e vem se consolidando como um fórum vibrante de debate qualificado e articulação sobre o assunto. Também participamos da [Open Gov Week](#).

Ainda em agosto, lançamos o [Cominutas](#), uma plataforma baseada no software livre [Decidim](#), que permite [colaborar](#) na criação de normas e políticas para dados abertos, transparência, tecnologias livres e muito mais! Como parte da [parceria](#) estabelecida com o município de Curvelo (MG), demos suporte para a regulamentação local da [Lei de Governo Digital e da Lei Geral de Proteção de Dados](#). A possibilidade de co-criação, porém, não se limita à esfera pública e a plataforma também foi utilizada no processo de [debate e consolidação](#) do Estatuto para o Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas em novembro.



AMÉRICA ABERTA: A CEREJA DO BOLO DE 2024

Fechamos 2024 da melhor e mais desafiadora forma possível: realizando o [América Aberta](#) pela primeira vez no Brasil.

O maior encontro de dados abertos da América Latina ocorreu na primeira semana de dezembro em Brasília e promoveu uma oportunidade ímpar de conexão para os diferentes atores que lidam com pesquisa, publicação e uso de dados abertos relacionados a diferentes temas. Estamos falando de 1,2 mil participantes, entre autoridades e representantes de organizações nacionais e internacionais, parlamentares, jornalistas, servidores públicos, acadêmicos, ativistas, lideranças, entre outras pessoas, de mais de 30 países, que estiveram juntos por quatro dias trocando experiências, compartilhando insights, discutindo propostas e caminhos e fazendo networking em prol de governos mais abertos, transparentes, com acesso à informação e equitativos.

A Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais ([Coda.Br](#)) marcou presença no América Aberta 2024, demonstrando a importância da convergência entre dados abertos e jornalismo, e tendo em vista o necessário [fortalecimento do acesso à informação e da democracia na América Latina](#). E, como entidade representante da sociedade civil, organizamos também a **Abrelatam** como uma das trilhas do evento.

Colocar um evento dessa magnitude de pé foi possível pelo trabalho em articulação e colaboração com os demais entes nacionais e internacionais que fizeram parte da organização do América Aberta ao longo de 2024.

Essas atividades — e as demais que listamos a seguir ao longo deste relatório — evidenciam como fomos, estamos e continuaremos ativos em redes que fortalecem a nossa missão de promover o conhecimento livre, a transparência e o uso de dados abertos como os principais caminhos para a cidadania ativa e a justiça social. Do América Aberta aos encontros e oficinas locais, vimos como a colaboração pode transformar barreiras em pontes, entrelaçar comunidades e inspirar ações concretas.



- **1,2 mil** pessoas de **32** países presentes no América Aberta
- **7.335** pessoas cadastradas na plataforma de cursos da Escola de Dados
- **886** participantes de cursos on-line da Escola de Dados
- **140** participantes no Coda Amazônia
- **115** inscrições no Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados
- **504** municípios cobertos pelo Querido Diário — o que corresponde a uma população de 63,6 milhões de pessoas

- **1.674** pessoas na comunidade de contribuição aos projetos de código aberto
- **62** pessoas embaixadoras de Inovação Cívica ativas
- **420** participantes nos 5 lançamentos do Índice de Dados Abertos para Cidades 2023
- **22** candidaturas aderentes à campanha #CartaPorUmaCidadeAberta, das quais 7 foram eleitas, além de 75 apoios de entidades/ indivíduos

A OKBR
EM NÚMEROS

AMÉRICA ABERTA



O América Aberta 2024, realizado no Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília, de 3 a 6 de dezembro, foi um marco histórico ao ocorrer pela primeira vez no Brasil, reunindo um ecossistema engajado na promoção da transparência, participação cidadã e inovação por meio de dados.

AMÉRICA ABERTA

Considerado o maior encontro de dados abertos da América Latina, o América Aberta reuniu eventos de peso que compuseram as suas cinco trilhas sob o tema “Conexão sem Fronteiras”:

- Encontro Aberto para uma Região Aberta (Abrelatam);
- Conferência Regional para Dados Abertos da América Latina e Caribe (Condatos);
- Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais (Coda.Br);
- Semana Dados BR;
- Encontro de Governo Aberto.

A programação teve 136 atividades construídas a partir de 747 propostas/sugestões recebidas, que contaram com mais de 300 palestrantes e 14 eventos paralelos, além de um time de 200 pessoas na organização. O evento recebeu mais de 2,7 mil inscrições e cerca de 1,2 mil pessoas de 32 países foram credenciadas para participar.

A OKBR teve a honra e o desafio de fazer parte da Comissão Organizadora Local do América Aberta, representando a sociedade civil, junto com a Controladoria-Geral da União (ponto focal do governo), o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.Br) e o Colaboratório de Desenvolvimento e Participação da Universidade de São Paulo (Colab-USP).



A CONSTRUÇÃO DA ABRELATAM DURANTE O AMÉRICA ABERTA

Participaram ainda, como organizadores internacionais, a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Iniciativa Latino-Americana de Dados Abertos (ILDA), a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Aliança para Governo Aberto (OGP) e a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

ABRELATAM

Como representante da sociedade civil, a OKBR ficou responsável por organizar a Abrelatam, o encontro anual da rede latino-americana de dados abertos e um dos pilares do América Aberta em 2024.

Essa construção foi realizada a partir da série de webinars [“Construindo a Abrelatam para uma América Aberta”](#), promovida pela OKBR a partir de agosto com a colaboração de diversos parceiros e parceiras. As discussões versaram sobre diferentes temas e ajudaram a preparar o debate que ocorreria presencialmente durante o evento. O último episódio, que abordou a questão dos retrocessos no acesso à informação na América Latina, rendeu um texto que resumiu o debate e foi publicado no [site da Open Knowledge Brasil](#).

Adicionalmente, foram coletados e priorizados temas para o evento por meio de consultas nos dias antecedentes ao América Aberta. Assim, com o formato inovador, pela primeira vez a agenda da Abrelatam foi construída de forma on-line, possibilitando a participação de pessoas para além das que puderam comparecer presencialmente.

Além disso, todas as 20 sessões da desconferência durante o América Aberta tiveram, de forma inédita, facilitação nos idiomas português e espanhol. Ao final da Abrelatam, foram traçados [quatro compromissos](#) que abordam o fortalecimento da comunidade de dados abertos, a difusão e a sensibilização para os temas relevantes para o campo e a fiscalização para evitar retrocessos e promover os avanços necessários.



↑ PARTICIPANTES DO AMÉRICA ABERTA



↑ PAINEL DE ABERTURA DO AMÉRICA ABERTA

3 A 6/12 · BRASÍLIA · DF · BRASIL





Série de webinars “Construindo a Abrelatam para uma América Aberta”

[#01: Abrelatam e América Aberta - uma parceria](#)

Participação: Daniel Carranza (Data Uruguay), Gloria Guerrero (ILDA), Haydée Svab (OKBR) e Murilo Machado (OKBR)

Data: 14/08/2024

[#02: Participação cidadã e seus métodos, formatos, ferramentas e experiências](#)

Participação: Greta Ríos (People Powered), Paula Schommer (Politeia - UDESC) e Haydée Svab (OKBR)

Data: 27/08/2024

[#03: Dados abertos e o fortalecimento da integridade](#)

Participação: Juliana Sakai (Transparência Brasil), Natalia Carfi (Open Data Charter), Susana Soto (Abriendo Datos Costa Rica) e Danielle Bello (OKBR)

Data: 11/09/2024

[#04: Cartografia aberta e direitos humanos](#)

Participação: Tatiana Pará (IFPA), Juan Arellano (Humanitarian OpenStreetMap Team), Alessandra Figueiredo (Estação de Pesquisa Periférica) e Edilaine Santos (OKBR)

Data: 02/10/2024

[#05: Governo aberto - da utopia à prática](#)

Participação: Ricardo Poppi (Instituto Cidade Democrática), Anabel Cruz (IDC Uruguay) e Milena Coimbra (OKBR)

Data: 09/10/2024

[#06: Dados abertos no jornalismo](#)

Participação: Bianca Muniz (Agência Pública), Nelly Luna Amancio (OjoPúblico), Omar Luna (Escuela de Datos) e Jamile Santana (OKBR)

Data: 16/10/2024

[#07: Gênero e raça - como datificar o debate?](#)

Participação: Vitória Régia da Silva (Gênero e Número), Bessy Vásquez Montoya (IUDPAS-UNAH) e Anicely Santos (OKBR)

Data: 24/10/2024

[#08: Geração cidadã de dados](#)

Participação: Mariane Castro (Observatório do Marajó) e Giulio Carvalho (OKBR)

Data: 30/10/2024

[#09: Dados abertos e direito à privacidade](#)

Participação: Rafael Zanatta (Data Privacy Brasil), Juan Manuel García (Derechos Digitales) e Haydée Svab (OKBR)

Data: 06/11/2024

[#10: Retrocessos no acesso à informação na América Latina](#)

Participação: Susana Soto (Abriendo Datos Costa Rica), Florencia Caffarone (Democracia en Red), Haydée Svab (OKBR) e Murilo Machado (OKBR)

Data: 27/11/2024

ESCOLA DE DADOS



Em 2024, a 9ª edição da Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais (Coda.Br) compôs a programação do América Aberta — o que trouxe um desafio maior de organização para a Escola de Dados (ED), ao mesmo tempo que possibilitou uma maior projeção do evento para diferentes públicos e evidenciou a convergência entre dados abertos e jornalismo. Fechamos 2024 com 7.335 pessoas cadastradas na plataforma de ensino, sendo 886 participantes de cursos on-line ao longo do ano.

CODA.BR

A 9ª edição da conferência, realizada em parceria com a Google News Initiative, foi uma das trilhas do América Aberta. Foram pouco mais de 14 horas de atividades distribuídas em painéis, oficinas e palestras, abordando os mais variados temas, desde segurança pública até feminismo de dados, com a participação de diferentes organizações, tanto nacionais quanto internacionais.

Nesta edição, recebemos participantes de 23 países, além de pessoas de 68 cidades brasileiras. Entre as pessoas palestrantes, 41% eram mulheres e 54% eram pessoas pretas e pardas, o maior percentual já registrado desde a primeira edição do Coda - o que reforça o nosso compromisso de equilibrar a participação a partir de recortes identitários de gênero, raça/cor e territorialidade.

Outro destaque foi a disponibilização do espaço Gugu-Dadados, destinado a bebês e crianças de até 12 anos com o objetivo de incentivar a participação de mães, pais e responsáveis por crianças pequenas. A iniciativa foi realizada pela primeira vez em 2023 e, em 2024, tornou-se uma importante ferramenta de inclusão não só para as pessoas participantes do Coda, como para quem compareceu ao América Aberta. Até então, o encontro internacional nunca havia disponibilizado um espaço como este.

Todas as apresentações das atividades do Coda.Br estão disponíveis no [site da Escola de Dados](#).







CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DO PRÊMIO CLÁUDIO WEBER ABRAMO DE JORNALISMO DE DADOS →



PRÊMIO CLÁUDIO WEBER ABRAMO DE JORNALISMO DE DADOS

A cerimônia de entrega da 6ª edição do Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados também foi realizada em Brasília, durante o América Aberta. Para viabilizar a presença de representantes dos projetos finalistas, a organização do Prêmio custeou passagens aéreas para 12 jornalistas.

Além da realização em parceria com a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e o apoio institucional da Transparência Brasil, o Prêmio contou com novos patrocinadores: o Insper, por meio do Centro de Gestão e Políticas Públicas, e o Curso-R, que premiaram os projetos vencedores com bolsas integrais para cursos.

Neste ano, o prêmio contou com sete jurados e dez juradas e 115 trabalhos foram inscritos. É possível conferir todos os projetos finalistas e os vencedores das quatro categorias no [site do Prêmio](#).



CODA AMAZÔNIA

Pelo terceiro ano consecutivo, a edição regional da Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais na Amazônia, o Coda Amazônia, foi realizada em Belém, no Pará. Foram pouco mais de 50 horas de atividades que correram em paralelo ao longo dos dias 27 e 28 de junho na sede da Universidade da Amazônia (UNAMA). Mudanças climáticas, jornalismo de dados e jornalismo ambiental se entrelaçaram num bordado tecnopolítico de ativistas, jornalistas e pesquisadores/as.

O evento contou com a presença de 140 participantes, sendo 60% de estados como PA, AP, AM, RO e TO. 54% do público se autodeclarou do gênero feminino e, destas, 29% se autodeclararam pretas, pardas ou indígenas. Em relação às pessoas palestrantes, 58% delas eram mulheres — um aumento de 13 pontos percentuais em relação à edição de 2023. Em 2024, proporcionamos ainda o acolhimento de bebês e crianças por meio do espaço Gugu-Dadados — ação concreta para inclusão de pessoas cuidadoras, em especial mães —, e o intercâmbio de conhecimento entre a comunidade acadêmica e lideranças quilombolas e ribeirinhas moradoras da Ilha de Marajó — ação que resultou em impactos significativos no ano anterior.

Assim como em 2023, o encontro foi construído por um grupo de trabalho em parceria com a Faculdade de Comunicação e o curso de Especialização em Jornalismo de Dados, Inteligência Artificial e Pesquisa Netnográfica (DadosJOR) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Observatório do Marajó.





Também foi contratado, pelo segundo ano consecutivo, o coletivo Núcleo de Ação e Resistência Quilombola - Campina, Vila União, formado por mulheres quilombolas, para o fornecimento da alimentação às pessoas palestrantes e à equipe do Coda durante as atividades em Belém. Além de serem mulheres do território, os produtos utilizados na composição das refeições foram cultivados por agricultores de Salvaterra — o que demonstra o nosso compromisso com a economia local e o empoderamento das comunidades tradicionais.

Por fim, e com muito pesar, as atividades do Coda foram suspensas após o falecimento de uma participante que passou mal durante um workshop. Além do profundo luto por a termos perdido, nossa equipe esteve ativamente envolvida em seu socorro e trâmites posteriores, além de permanecer à disposição para dar suporte à família e aos amigos.



CAPACITAÇÕES

Dados 360: comunicação baseada em dados

Convênio com a Faculdade de Comunicação (FACOM) da Universidade Federal do Pará

Em fevereiro de 2024, foi firmado um convênio com a Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Pará para a concessão de bolsas para o curso Dados 360. Foram inscritos 44 estudantes e 10 docentes da Especialização em Jornalismo de Dados, Inteligência Artificial e Pesquisa Netnográfica (DadosJOR).

Março a abril | 54 inscrições

Publicadores de dados: da gestão estratégica à abertura

Turma exclusiva para o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT)

Nesta edição, o curso foi formatado para atender às dúvidas de servidores dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho (TRT) distribuídos em todo território nacional. Esta edição do curso contou ainda com o reforço de três novas pessoas instrutoras: Bernardo Loureiro, urbanista e programador, especializado em mapeamento, análise e visualização de dados; Diogo Rabatone, engenheiro de dados e infraestrutura formado pela Escola Politécnica da USP; e Maria Cecília Oliveira Gomes, doutoranda em Filosofia e Teoria Geral do Direito na Faculdade de Direito da USP.

Maió a junho | 55 inscrições

Publicadores: gerenciando dados abertos com o CKAN

Uma nova edição síncrona foi realizada a partir da atualização da ementa e uma turma aberta, que contou com estudantes de diferentes órgãos como Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos e Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza.

Outubro a novembro | 07 inscrições

Cursos assíncronos

Ao longo do ano, outros 567 novos estudantes se inscreveram nos cursos assíncronos na plataforma da Escola de Dados, como [videoaulas] Publicadores de Dados: da gestão estratégica à abertura, Jornalismo de Dados Locais, Jornalismo de Dados Ambientais, Dados 360, Python para Inovação Cívica e Análise de Dados Educacionais.

Laboratório de Dados Eleitorais

Em parceria com a Énois Laboratório de Jornalismo e o patrocínio da ASK-AR (Analysis of Social Knowledge | Associated Researchers), a ED realizou o Laboratório de Dados Eleitorais no esquento Cult Com. O evento ocorreu na sede do Núcleo de Acolhimento e Valorização da Educação (N.A.V.E), no Capão Redondo, em São Paulo (SP). Ao todo, 15 pessoas participaram das atividades, representando iniciativas como Agência Mural, Movimento Mulheres Negras Decidem, Pauta Periférica, O Corre Coletivo, entre outros.

Julho | 15 inscrições



WEBINARS

Foram realizados cinco webinars abertos com especialistas nos mais diversos temas, contribuindo com a democratização do ensino de dados.

[→ Como investigar campanhas de desinformação](#)

Participação: Catarina Barbosa (Sumaúma), Luis Barbosa (Observatório do Marajó), Mariama Correia (Agência Pública)

Data: 18/03/2024

[→ Analisando representatividade de candidaturas eleitorais](#)

Participação: Paulinho Mota (data_labe)

Data: 08/04/2024

[→ Desvendando o potencial da Loja de Dados para o jornalismo ambiental](#)

Participação: Luiz Coelho (Ambiental Media) e Laura Kurtzberg (Ambiental Media)

Data: 15/05/2024

[→ Território de poder: táticas para mapear dados eleitorais \(parte 1\)](#)

Participação: Thays Lavor (InfoAmazonia)

Data: 23/08/2024

[→ Território de poder: táticas para mapear dados eleitorais \(parte 2\)](#)

Participação: Thays Lavor (InfoAmazonia)

Data: 04/10/2024

TUTORIAIS

Ao longo do ano, também foram estabelecidas parcerias para a publicação de tutoriais. Com essa possibilidade, a Escola de Dados passou a ter a colaboração de especialistas na construção desses materiais, ampliando as possibilidades de cobertura de assuntos e a qualidade técnica em conteúdos que exigem conhecimentos específicos. Assim, foram publicados cinco novos tutoriais no site da ED:

[→ Analisando representatividade de candidaturas eleitorais](#)

Autoria: Escola de Dados, baseado no webinar com Polinho Mota (data_labe)

Data: 24/04/2024

[→ Como começar sua análise com dados públicos?](#)

Autoria: Matheus Ávila (Base dos Dados) e Laura Amaral (Base dos Dados)

Data: 30/07/2024

[→ Leve seus projetos de dados a outro nível utilizando Streamlit](#)

Autoria: Escola de Dados

Data: 29/08/2024

[→ Instalando e configurando o CKAN usando Docker Compose](#)

Autoria: Open Knowledge Foundation e colaboradores, com tradução da ED

Data: 07/10/2024

[→ Easy AI: Uma abordagem simplificada para classificação de imagens com modelos de IA prontos para uso](#)

Autoria: Adriano Belisário, com tradução da ED

Data: 10/10/2024

INOVAÇÃO CÍVICA

Apoie o QD!

Contribua mensalmente para ajudar a manter o projeto no ar!



Em 2024, os principais projetos do programa de Inovação Cívica (IC) avançaram e foram apresentados inclusive internacionalmente. O Querido Diário (QD) expandiu sua cobertura — impactando mais de 30% da população brasileira —, ganhou novas funcionalidades e lançou novas recompensas na campanha de financiamento coletivo do Catarse. E, junto de organizações parceiras, fortalecemos a ferramenta Diários do Clima, que cada vez mais se mostra essencial no monitoramento das políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas e ao meio ambiente.

QUERIDO DIÁRIO

Em 2024, o [Querido Diário \(QD\)](#) foi apresentado em sete eventos nacionais e internacionais, como a [Free and Open Source Developers' European Meeting \(FOSDEM\)](#) e a [The Impacts of Civic Technology Conference \(TICTeC\)](#). O aumento na cobertura e o alcance da plataforma refletiram no crescimento de acessos e contribuições, com um total de 61 mil visualizações e mais de mil estrelas no GitHub.

Além disso, toda a [documentação](#) do QD foi reformulada, [trilhas de treinamento e seleção de pessoas mantenedoras](#) foram realizadas e a campanha contínua de arrecadação do projeto foi reestruturada. Com esse esforço, conseguimos [atingir a primeira meta de financiamento](#) no final de novembro.

O QD também é fonte de dados para [outras iniciativas](#). Uma delas, a plataforma de dados ambientais [Diários do Clima \(DC\)](#), da qual a OKBR faz parte da coalizão criadora, também marcou presença em eventos nacionais e internacionais, como o [Centre for Investigative Journalism \(CIJ\)](#).

Quanto ao [Querido Diário: Tecnologias na Educação](#), o subtema “Ciência de Dados e Inteligência Artificial” foi adicionado aos filtros de busca do projeto. Em conjunto com o programa de Advocacy e Pesquisa, foram publicadas uma análise temática e um caso sobre a adoção de inteligência artificial nas escolas municipais.

Já no programa [Querido Diários nas Universidades](#), foram firmadas co-



HAYDÉE SVAB EM APRESENTAÇÃO NO CIJ

operações com projetos na UFBA, UnB e UFS. Por meio dessas parcerias, foram publicadas [quatro reportagens](#) e foi criada a [página de dados abertos](#) do QD.

OPERAÇÃO SERENATA DE AMOR

O projeto segue ativo com o monitoramento da Cota para Exercício da Atividade Parlamentar da Câmara e Senado Federal, principalmente por meio de consultas à sua API, [Jarbas](#). Mas seguimos mais atuantes com outros desdobramentos do projeto, como o [Querido Diário](#) e a [Rede de Embaixadoras de Inovação Cívica da OKBR](#).

EMBAIXADORAS

Neste ano, continuamos a atuação no 4º ciclo da [Rede de Embaixadoras de Inovação Cívica da OKBR](#). Atualmente, a rede conta com 62 pessoas ativas de um total de 192 que já passaram por ela. Dentre as atividades desenvolvidas, as principais foram relacionadas à organização de eventos locais como o Open Data Day (ODD). Mas também houve participação da Rede no apoio à #CartaPorUmaCidadeAberta, campanha promovida em agosto, e aos eventos de lançamento do Índice de Dados Abertos para Cidades 2023.

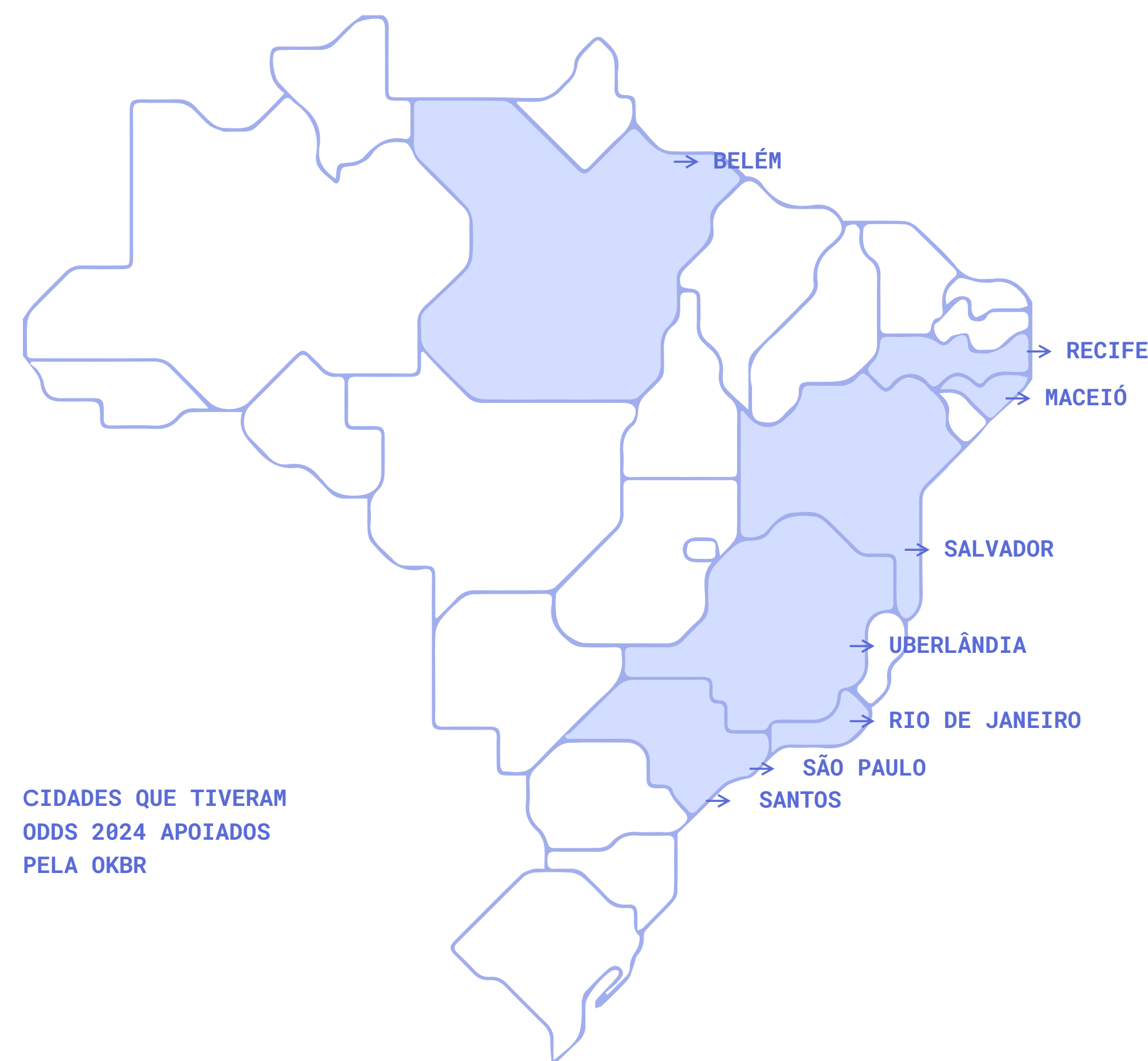
QUEREMOS SABER

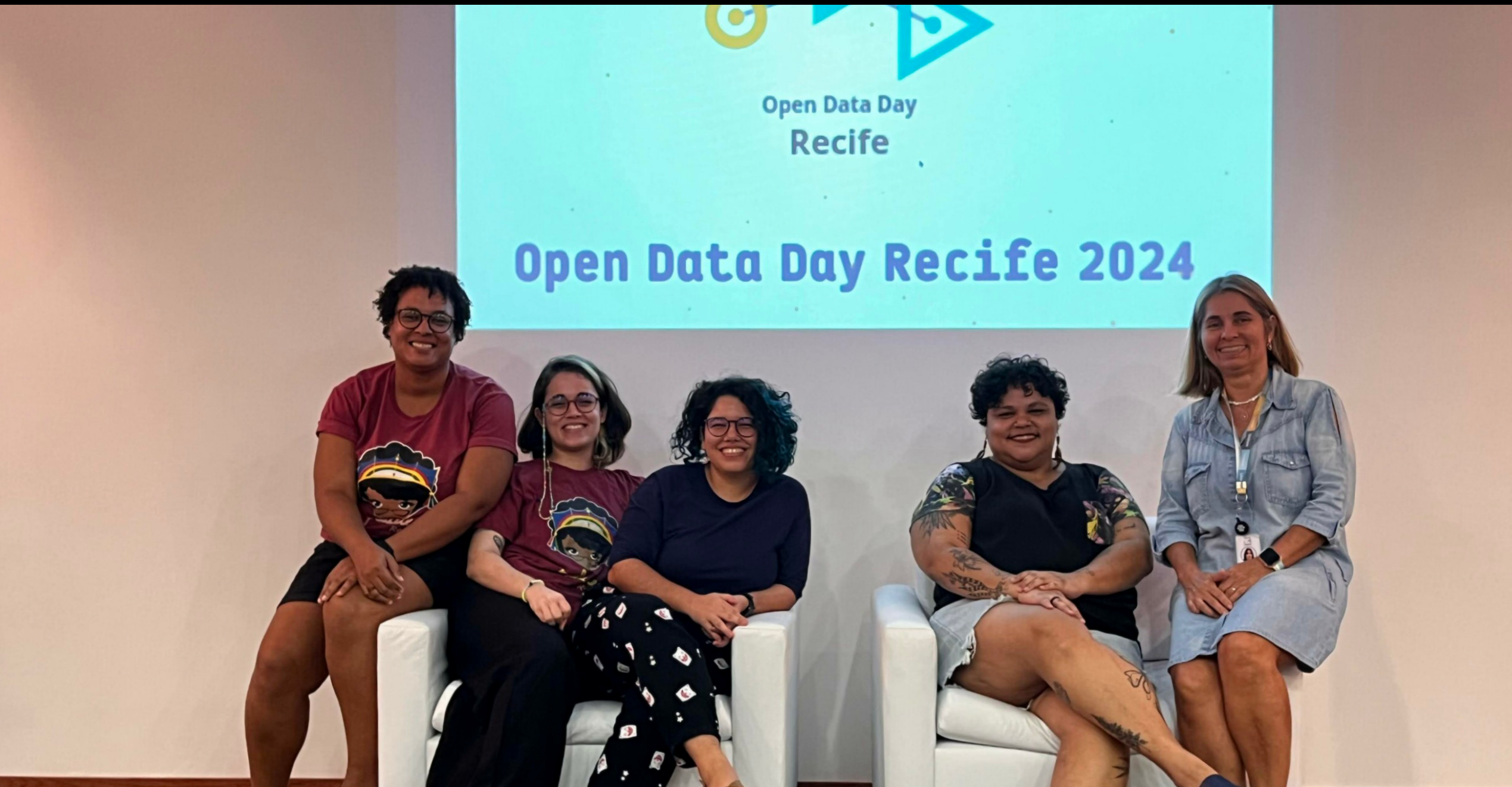
Após seis anos sob a gestão da OKBR e ter intermediado cerca de mil pedidos de acesso à informação — sendo cerca de 75% deles em nível municipal e 20% na esfera estadual —, a plataforma [passou a ficar sob a gestão da Fiquem Sabendo](#) a partir de dezembro.

OPEN DATA DAY 2024

Em 2024, continuamos fomentando as comunidades locais de dados abertos no Brasil por meio de microbolsas para a realização de eventos Open Data Day (ou Dia dos Dados Abertos). Foram [oito eventos](#) apoiados em Belém (PA), Maceió (AL), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Santos (SP), São Paulo (SP) e Uberlândia (MG), com grande partici-

pação da Rede de Embaixadoras, que também realizou mais três eventos sem apoio financeiro. Nossa equipe também participou ativamente da organização de três eventos.





↑ OPEN DATA DAY RECIFE

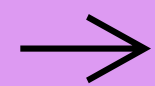
↑ OPEN DATA DAY EM RECIFE



↑ OPEN DATA DAY BELÉM

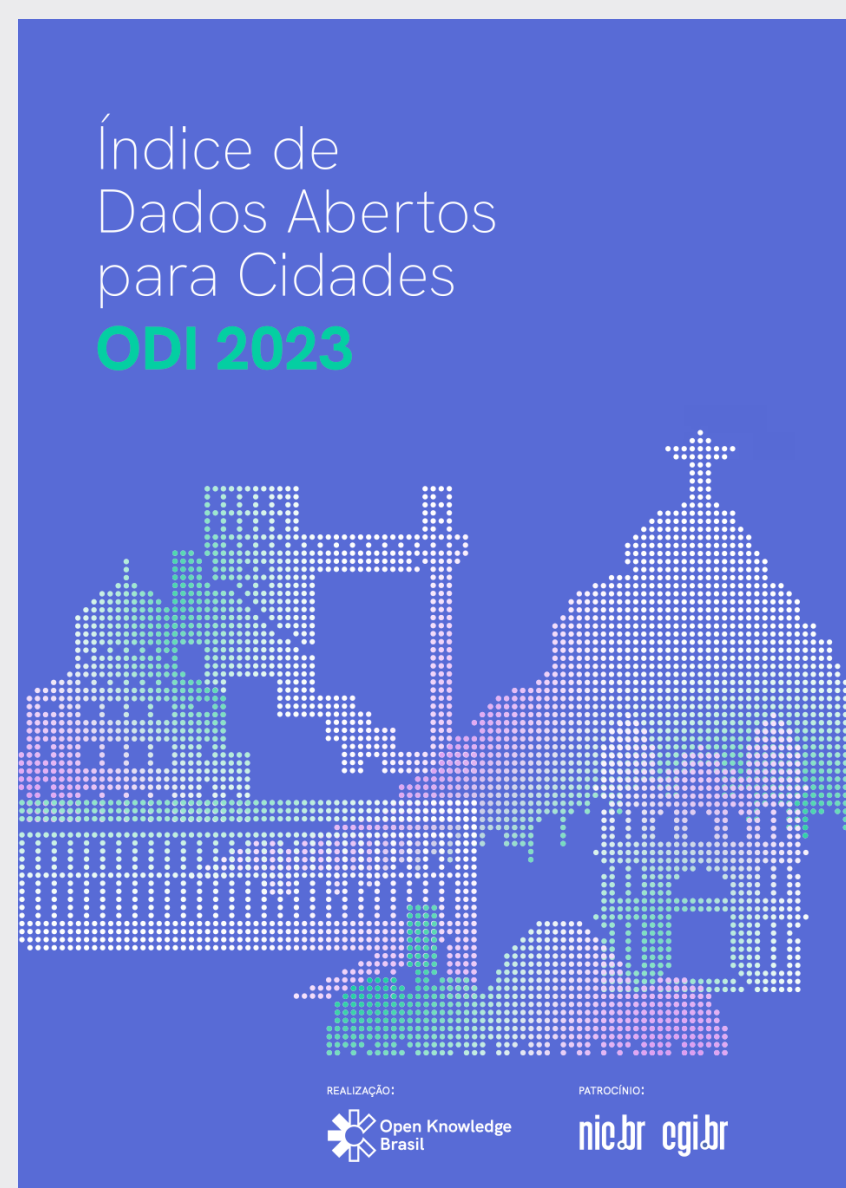
↑ OPEN DATA DAY EM SÃO PAULO

ADVOCACY E PESQUISA



Lançar o Índice de Dados Abertos para Cidades 2023 para o mundo — com ótima repercussão e impacto — foi o grande destaque do programa de Advocacy e Pesquisa em 2024. Também seguimos atuando fortemente em espaços institucionais, como o Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC), e em redes importantes, como a Rede Brasileira de Governo Aberto (RBGA), o Fórum Direito de Acesso a Informações Públicas e a Coalizão Direitos na Rede (CDR), o que nos permitiu colaborar com e nos posicionar sobre debates relevantes e atuais como a questão climática, a neutralidade da rede e a defesa e o fortalecimento da democracia.

ÍNDICE DE DADOS ABERTOS ABERTOS PARA CIDADES 2023



Em 2024, a OKBR disponibilizou um mapa inédito do estado dos dados abertos nas capitais brasileiras: o [Índice de Dados Abertos Abertos para Cidades 2023 \(ODI Cidades\)](#). Ele é resultado da reformulação da metodologia do Open Data Index, iniciativa internacional da Open Knowledge

Foundation, para avaliação do estado da abertura e qualidade dos dados abertos nas cidades brasileiras.

O estudo foi feito em 2023 e avaliou 111 conjuntos de dados de 26 capitais, distribuídos em 15 áreas de políticas públicas, como Saúde, Educação, Finanças Públicas, Meio Ambiente e Infraestrutura Urbana, além da dimensão inédita de Governança de Dados que analisou as políticas de dados abertos das cidades de forma estrutural. Os resultados deram origem a um livro impresso, também disponível na [versão on-line](#). Para tornar a informação mais atraente e acessível, ela foi disponibilizada numa [plataforma](#) interativa em que se pode acessar não apenas os resultados, mas também a nota metodológica e toda a relação de critérios e conjuntos de dados avaliados.

O estudo culminou no envio de 26 ofícios, em 31 de maio de 2024, para cada capital brasileira, com o resumo da avaliação do ODI Cidades 2023 quanto à publicação de dados abertos em diferentes áreas de políticas públicas e com recomendações específicas para aprimorar a abertura de dados no contexto local.

A divulgação do ODI Cidades contou com um [ciclo de eventos de lançamento](#), realizado pela OKBR com apoio do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), onde foi apresentado e discutido em todas as regiões brasileiras. Ao todo, estiveram presentes 420 participantes nos cinco lançamentos, entre representantes de governos, da imprensa, da academia, de organizações da sociedade civil etc.



LANÇAMENTO DO ODI CIDADES 2023 NO SUDESTE



→ Lançamento Sudeste

- Abertura: João Antônio da Silva Filho (TCMSP), Ricardo Panato (TCMSP) e Haydée Svab (OKBR)
- Expositoras: Danielle Bello (OKBR), Edilaine Santos (OKBR) e Milena Coimbra (OKBR)
- Pessoas convidadas: Aline Ós (Señoritas Courier), Bianca Tavorari (Cebrap/FGV), Harmi Takiya (Observatório de Políticas Públicas/TCM-SP) e Thalita Abdala (CGM-SP)
- Data: 04/06/2024
- Local: Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCM/SP - São Paulo (SP)

→ Lançamento Nordeste

- Expositora: Danielle Bello (OKBR)
- Pessoas convidadas: Hallana de Carvalho (UFPE), Terine Coelho (Instituto Fogo Cruzado), Rodrigo Brayner (CGM-Recife), Luiz Augusto Moraes (UFPE) e Sérgio Soares (UFPE)
- Data: 11/06/2024
- Local: Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife (PE)

→ Lançamento Sul

- Expositoras: Danielle Bello (OKBR) e Haydée Svab (OKBR)
- Pessoas convidadas: Cybeli Almeida (Unisinos), Taís Motta (Unisinos) e Taís Seibt (Unisinos)
- Data: 18/06/2024
- Local: On-line

→ Lançamento Norte

- Expositora: Danielle Bello (OKBR)
- Pessoas convidadas: Ediane Lima (Observatório do Marajó)
- Data: 27/06/2024
- Local: Universidade da Amazônia (UNAMA) - Belém (PA)

→ Lançamento Centro-Oeste

- Expositora: Danielle Bello (OKBR)
- Pessoas convidadas: Milienne Paixão (Wiki Movimento Brasil), Karen Ribeiro (IC-UFMT), Ana Lara Casagrande (UFMT), Allan Gonçalves de Oliveira (IC-UFMT), Eunice Nunes (UFMT) e Leihge Roselle (UFMT)
- Data: 03/07/2024
- Local: Instituto de Computação da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) - Cuiabá (MT)

MONITOR DA INDA

Seguimos acompanhando as atividades no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA). Em 2024, foram feitas quatro análises: uma destacando a publicação do detalhamento de atividades do Plano de Ação da INDA 2023-2025; duas analisando atualizações sobre o andamento das atividades; e outra com foco na paralisação da e indefinição sobre a retomada da atuação do Comitê Gestor da INDA. Todas estão disponíveis no site do [Monitor da INDA](#).

ELEIÇÕES 2024

No contexto das eleições municipais de 2024, a OKBR lançou a [campanha #CartaPorUmaCidadeAberta](#), com o objetivo de mobilizar a sociedade e pessoas candidatas pelo fortalecimento da transparência, do acesso à informação e da governança de dados nos municípios brasileiros na gestão 2025-2028.

Diferentemente das edições anteriores, a carta [“Compromisso com uma cidade mais aberta e colaborativa”](#) abriu espaço para a adesão de indivíduos, movimentos e organizações da sociedade civil que assumiram o compromisso de acompanhar e demandar que as gestões municipais priorizem iniciativas de governo aberto. Nos anos anteriores, a campanha era direcionada somente para pessoas candidatas.

Contamos com o apoio da Rede de Embaixadoras de Inovação Cívica, com o Conselho de Governança da OKBR e diversas organizações parceiras para a divulgação da campanha. Foram registradas [96 adesões](#) à campanha, das quais 22 foram de pessoas candidatas aos poderes Executivo e Legislativo de cidades em diferentes regiões do país — tendo sete delas sido eleitas —, além de 75 apoios de entidades e indivíduos.

ENCONTRO BRASILEIRO DE GOVERNO ABERTO

O ano de 2024 foi marcado pela retomada do [Encontro Brasileiro de Governo Aberto](#), um dos principais espaços para troca de experiências e conhecimento entre representantes governamentais, sociedade civil e universidades no tema de governo aberto. Neste ano, a OKBR foi co-organizadora da 5ª edição do evento, que reuniu mais de 250 pessoas de diversas regiões do país nos dias 10 e 11 de abril em Osasco (SP). Foram dois dias de intensa programação nos temas de acesso à informação, abertura de dados, participação social e inovação, com destaque para o [lançamento da Rede Brasileira de Governo Aberto e de sua Carta de Princípios](#).

SEMANÁRIO

O Semanário é uma curadoria de notícias, eventos, oportunidades de participação, dicas de leitura e outros conteúdos em temas centrais na atuação da OKBR — desde dados, ciência e governos abertos até inovação e tecnologias cívicas.

Em 2024, foram 430 notícias e dicas de eventos e leituras veiculadas em 31 semanários, que são produzidos pela equipe de Advocacy e Pesquisa. Assim, ultrapassamos 260 edições ajudando a pautar jornalistas, ativistas, pesquisadores e integrantes de governos sobre o que está acontecendo de mais relevante para o campo no Brasil e no mundo.



ESPAÇOS INSTITUCIONAIS

Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC)

Em 2024, a OKBR atuou intensamente no Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC) da Controladoria-Geral da União (CGU), dedicando esforços à construção de seus grupos de trabalho (GTs). No âmbito do GT1, contribuímos com o monitoramento do 6º Plano de Ação Nacional em Governo Aberto, com destaque para os diálogos abertos com a sociedade civil, e com o GT4 (Acesso à Informação e Transparência) para aprimoramento e inclusão de participação social na Rede Nacional de Transparência e Acesso à Informação (RedeLAI). No fim do ano, o CTICC deliberou a criação de um quinto grupo de trabalho, destinado à pauta de mudanças climáticas e integridade socioambiental — o qual a OKBR também passou a integrar.

Ao longo do ano, os integrantes do comitê participaram do Fórum Interconselhos, organizado pelo Governo Federal e que em 2024 foi somado à programação do G20 Social. Nos grupos de trabalho, pudemos contribuir com o GT Anticorrupção do [G20](#), um dos principais fóruns internacionais e presidido pelo Brasil em 2024. A OKBR, junto com demais organizações da sociedade civil, recomendou a intensificação das políticas de transparência pública e a abertura de dados como estratégia para o fortalecimento da democracia.

Câmaras temáticas do CGI.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) mantém [câmaras de consultoria](#) permanentes para assessoramento em quatro temas. Em 2024, a OKBR passou a fazer parte de um deles, a Câmara de Inovação e Capacitação, por indicação dos conselheiros representantes da sociedade civil no CGI após nossa manifestação de interesse.

Comissão de Estudos Especial Cidades e Comunidades Sustentáveis (ABNT/CEE-268)

Órgão técnico da ABNT responsável pela participação ativa no ISO/TC 268 e pela normalização no Brasil desse tema, incluindo a elaboração de requisitos, estruturas, orientações, e técnicas e ferramentas de apoio na direção do desenvolvimento sustentável, considerando a inteligência e a resiliência, para que cidades e comunidades a se tornarem mais sustentáveis.

AÇÃO EM REDE

A OKBR seguiu com presença ativa nas redes e coalizões da sociedade civil, atuando ao lado de outras organizações pela defesa da transparência pública, dos direitos digitais e da democracia.

- **Rede Brasileira de Governo Aberto (RBGA)**

Rede que reúne organizações governamentais e da sociedade com o objetivo de trocar experiências e estruturar ações que possam contribuir para o fortalecimento da democracia e da agenda de governo aberto em nível federal, estadual e municipal.

- **Fórum Direito de Acesso a Informações Públicas**

Coalizão de entidades da sociedade civil, organizações de mídia e pesquisadores dedicada a fazer o controle social da implementação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

- **Coalizão Direitos na Rede (CDR)**

Articulação de mais de 50 organizações da sociedade civil que atuam em defesa de direitos digitais e internet aberta. Em março de 2024, passamos a integrar o Grupo de Trabalho de Inteligência Artificial.

- **Pacto pela Democracia**

Rede plural e apartidária de organizações focadas em defender os valores e instituições democráticas por meio de encontros, posicionamentos e demais ações colaborativas.

- **Red Internacional de Justicia Abierta (RIJA)**

Rede de atores que se articulam pela realização de uma justiça transparente, aberta, participativa e centrada nas pessoas da América Latina.

- **Rede pela Transparência e Participação Social (RETSP)**

Articulação de diversas entidades da sociedade civil para defender temas relaciona-

dos aos princípios de governo aberto, em especial os direitos de participação e de acesso à informação.

AÇÕES E DOCUMENTOS CONJUNTOS

Em 2024, estivemos envolvidos em 12 ações, posicionamentos, notas e manifestações em conjunto com redes e organizações da sociedade civil parceiras. Destacam-se:

→ [Nota pública sobre Instituto Sigilo e relações com a Coalizão Direitos na Rede](#)

Data: 19/03/2024

→ [Carta Aberta em defesa da Neutralidade de Rede, em apoio à iniciativa da Internet Society Capítulo Brasil e Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro](#)

Data: 22/03/2024

→ [Carta Pela Ratificação do Acordo de Escazú, em apoio ao Movimento Escazú Brasil](#)

Data: 26/03/2024

→ [Manifesto pela defesa e fortalecimento da democracia, via Pacto pela Democracia](#)

Data: 01/04/2024

→ [Carta de Princípios da Rede Brasileira de Governo Aberto, como representante da sociedade civil](#)

Data: 10/04/2024

→ [Nota de solidariedade ao NetLab-UFRJ e repúdio a Meta, em tentativa de desqualificação de relatório sobre negligência na moderação de anúncios](#)

Data: 13/06/2024

→ [Carta aberta em defesa de uma legislação brasileira de IA que proteja direitos, via Coalizão Direitos na Rede](#)

Data: 08/07/2024

→ [Nota técnica: A Importância da Participação Social na Regulação da Inteligência Artificial no Brasil](#), em apoio à mobilização da Abong, Ação Educativa e Ibase

Data: 07/08/2024

→ [Declaração das Organizações da Sociedade Civil do Mundo em Defesa do Direito de Acesso à Informação Pública na Argentina](#)

Data: 28/09/2024

→ [Às vésperas das eleições, CPFs de candidatos continuam sob sigilo indevido, via Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas](#)

Data: 03/10/2024

→ [Regular para promover uma IA responsável e protetiva de direitos: alertas sobre retrocessos, ameaças e garantias de direitos no PL nº 2.338/23](#), via Coalizão

Direitos na Rede

Data: 29/11/2024

→ [Nota conceitual sobre promoção da integridade e da anticorrupção para um mundo justo e um planeta sustentável](#), em colaboração entre o Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção e o Grupo de Trabalho Anticorrupção (ACWG) do G20

Data: Novembro/2024

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A equipe da OKBR esteve presente em diferentes espaços ao longo do ano para apresentar os projetos da organização e defender a agenda do conhecimento livre. Segue a lista das principais atividades:

→ [Oficina: \(Des\)construindo entendimentos: por que e como abrir dados públicos?](#) | 5º Encontro Brasileiro de Governo Aberto

Organização: OKBR, Colab-USP e NIC.br

Expositora: Danielle Bello

Data: 11/04/2024

Local: Osasco (SP)

→ [Oficina: Diretrizes para a Rede de Governo Aberto: dos princípios à concretude](#) | 5º Encontro Brasileiro de Governo Aberto

Organização: OKBR e Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP)

Expositora: Milena Coimbra

Data: 11/04/2024

Local: Osasco (SP)

→ [Lives: Ping pong - um papo curto e certeiro sobre governo aberto no Brasil](#) | OpenGov Week (OGP)

Organização: OKBR

Expositora: Milena Coimbra

Data: 28 e 29/05/2024

Local: On-line

→ [Formação: Dados abertos e transparência pública](#) | 7ª edição do programa Agentes de Governo Aberto (2023-2024)

Organização: Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP)

Expositora: Edilaine Santos

Data: 26/06/2024

Local: São Paulo (SP)

→ [Evento: Open Climate Reporting Initiative \(OCRI\) Focus Day](#)

Organização: Centre for Investigative Journalism (CIJ Summer Conference)

Expositora: Haydée Svab

Data: 02/07/2024

Local: Goldsmiths, Universidade de Londres, Londres (Reino Unido)

→ [Evento: Litígio estratégico contra big techs](#)

Organização: IDEC e C20

Participante: Milena Coimbra

Data: 16/07/2024

Local: São Paulo (SP)

→ [Evento: Diálogo com a sociedade civil](#)

Organização: Controladoria Geral da União (CGU)

Participante: Milena Coimbra

Data: 20 e 21/08/2024

Local: On-line

→ **Evento: Encontro Preparatório da Cúpula Social do G20**

Organização: Governo federal

Participante: Haydée Svab

Data: 20/08/2024

Local: Rio de Janeiro (RJ)

→ **Painel: Auditoria, Controle Social e ESG** | XX Encontro Nacional de Controle Interno

Organização: Conselho Nacional de Controle Interno

Expositora: Haydée Svab

Data: 25/09/2024

Local: Recife (PE)

→ **Evento: Apresentação do SMAE (Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico) e Planejamento para a Transparência Ativa do SMAE - Prefeitura de São Paulo**

Organização: Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias da Secretaria de Governo da Prefeitura de São Paulo (SP)

Participante: Edilaine Santos

Data: 15/10/2024

Local: São Paulo (SP)

→ **Atividade: Contribuições de transparência, integridade e combate à corrupção para o desenvolvimento sustentável** | Cúpula do G20 Social

Organização: Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC)

Expositora: Haydée Svab

Data: 14/11/2024

Local: Rio de Janeiro (RJ)

VOZES PELA AÇÃO CLIMÁTICA JUSTA (VAC)



VOZES PELA AÇÃO CLIMÁTICA JUSTA (VAC)

2024 foi o último ano da OKBR na liderança de seis organizações e coletivos no âmbito do programa VAC, a partir do projeto “Fortalecimento do ecossistema de dados e inovação cívica na Amazônia Brasileira”. Como líder dessa coalizão, atuamos na gestão administrativo-financeira do projeto, redistribuindo recursos e prestando contas de todas as atividades próprias e dos parceiros da Casa Preta (PA), InfoAmazonia (SP), Puraquê (PA), PyData Manaus (AM) e PyLadies Manaus (AM).

Por meio do programa VAC, a OKBR organizou o Coda Amazônia pelo terceiro ano consecutivo. Com esse evento, colaboramos com a conexão entre tecnologia e ancestralidade, fomentando o diálogo intergeracional e valorizando os saberes da Amazônia [\(saiba mais na página 19\)](#).

Ter atuado pelo fortalecimento de uma rede de mobilização, articulação e capacitação pela ação climática é um legado do qual nos orgulhamos. Além disso, nossa persistência em abrir espaço e ecoar vozes de mulheres, pessoas negras e indígenas e pessoas não-binárias em nossas atividades, ativamente, demonstra que é possível aliar o fomento à soberania tecnológica sem perder de vista valores tão fundamentais na construção de sociedades justas e democráticas.

A partir do segundo semestre, a coalizão passou a ser liderada pela Casa Preta para mais um ano de projeto. Até o fim de 2024, enquanto coalizão, alcançamos cerca de 5.200 beneficiários diretos, em torno de 25.800 beneficiários indiretos e 1.150 localidades. Esses números refletem o impacto amplo e profundo da coalizão na região.



COMUNICAÇÃO

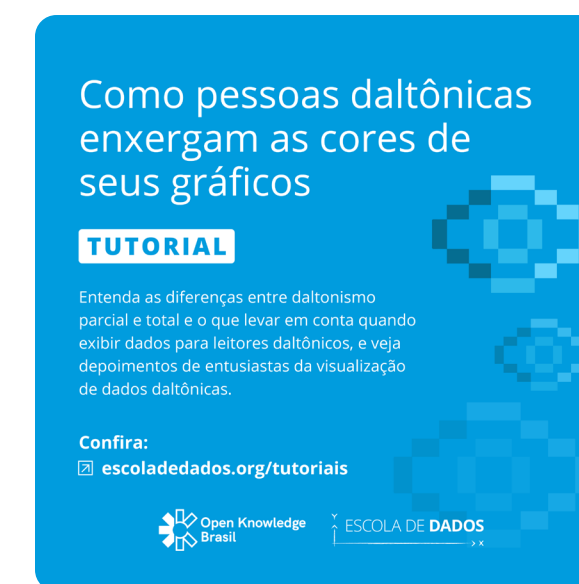
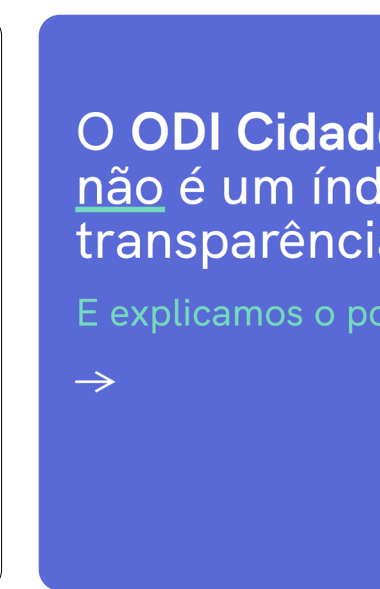
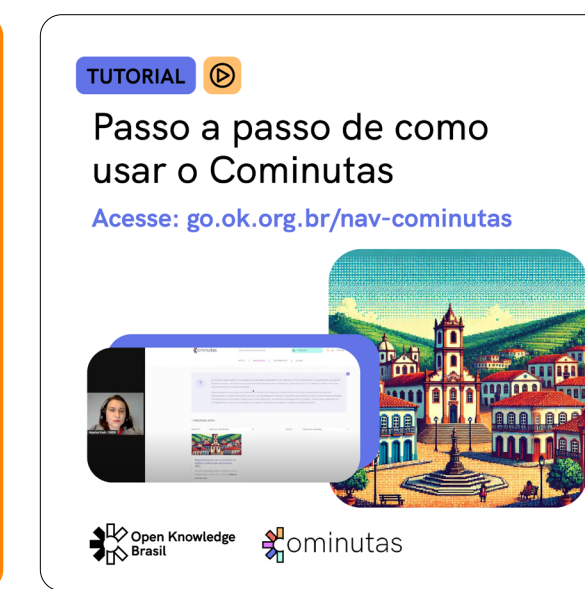
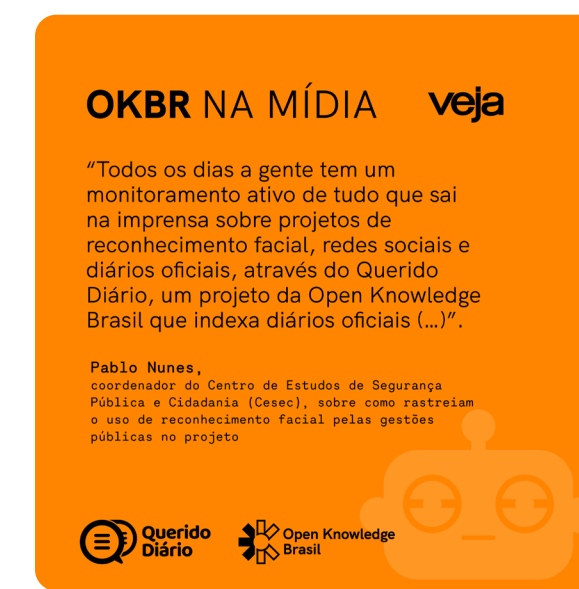


MÍDIA

Duas grandes ações da OKBR em 2024 ganharam o holofote da mídia: o lançamento do Índice de Dados Abertos para Cidades (ODI Cidades 2023) no primeiro semestre e o América Aberta no segundo.

Os resultados do ODI Cidades 2023 foram destaque em mais de 70 notícias, a maioria publicada entre junho e agosto. Foi ao longo destes meses que tivemos o serviço de assessoria da Contê para construir e executar um plano de comunicação para o lançamento do estudo nas cinco regiões do país — o que gerou repercussões em mídias nacionais, além de locais. Já as notícias do América Aberta foram veiculadas principalmente entre novembro e dezembro, mais próximas do evento.

O Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, o Querido Diário e o Diários do Clima também pautaram textos importantes publicados ao longo de 2024. Ao todo, a OKBR foi mencionada em mais de 160 reportagens e notícias.



CLIPPING

MARÇO

[Projeto impulsiona transparência e acesso à informação na cidade](#) (O Dia)

MAIO

[Empresa de manutenção de sistema antienchente contratou seu próprio fiscal da prefeitura de Porto Alegre](#) (Intercept Brasil)

JUNHO

[Apenas 5 capitais alcançam nota média em avaliação de transparência](#) (Agência Brasil)

[Capitais são reprovadas em ranking de abertura de dados; melhores, BH e SP têm nota abaixo de 50%](#) (Estadão)

[Estudo mostra que nenhuma capital brasileira atinge 50% em índice de transparência em relação a políticas públicas](#) (Brasil de Fato)

[‘Apagão de dados’: 21 das 26 capitais têm o pior nível de transparência sobre políticas públicas - veja ranking](#) (O Globo)

[Entrevista de Danielle Bello sobre o ODI Cidades 2023 no Jornal da CBN](#) (Rádio CBN)

[Dados públicos: 21 das 26 capitais brasileiras têm pior nota possível em transparência](#) (SBT News)

[Das 26 capitais, 21 recebem nota mínima em índice de transparência, mostra estudo](#) (Congresso em Foco)

[21 de 26 capitais são opacas com dados públicos, diz ONG](#) (Poder 360)

[Prefeitura de São Paulo lidera ranking de transparência sobre finanças públicas](#) (Folha de S. Paulo)

[São Paulo aparece em 5º lugar na categoria Meio Ambiente em ranking de dados abertos](#) (G1 - SPTV)

[BH e quatro capitais não recebem nota mínima em índice de transparência](#) (Estado de Minas)

[Recife fica em terceiro lugar na colocação nacional no ranking de abertura de dados](#) (Diário de Pernambuco)

[Recife tem 3º melhor nível de transparência entre capitais brasileiras, diz pesquisa](#) (G1 Pernambuco)

[Apagão de dados continua a ser a regra nos municípios brasileiros](#) (editorial) (O Globo)

[Com São João de R\\$15 MI e calote a artistas locais, Maceió recebe nota mínima em índice de transparência](#) (Mídia Caeté)

JULHO

[Capitais do Centro-Oeste têm lacunas de dados abertos sobre Defesa](#)

[Civil](#) (Diário do Estado)

[Recife lidera no Nordeste com melhor avaliação no Índice de Transparência e Governança Pública](#) (CBN Recife)

[Como a ausência de dados públicos agrava tragédias](#) (editorial) (Zero Hora)

AGOSTO

[Região Norte tem pior desempenho em transparência de dados públicos; veja ranking](#) (Revista Cenarium)

[Após denúncia da Agência Tatu ao MP, Prefeitura envia dados sobre cemitérios públicos de Maceió](#) (Agência Tatu)

[Transparência nas capitais](#) (TV Cultura)

SETEMBRO

[Desastres climáticos: a sua cidade está preparada?](#) (Folha de S. Paulo)

[‘Nenhuma tecnologia é resposta para a segurança pública’, diz especialista](#) (Veja)

[Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados 2024 abre inscrições](#) (Portal dos Jornalistas)

[Candidato a prefeito de Jacobina é o primeiro na Bahia a assinar carta por transparência](#) (Jacobina 24 Horas)

[O que o prefeito e o vereador da sua cidade podem fazer pelo clima?](#) (InfoAmazonia)

[Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados recebe inscrições](#) (Folha de S. Paulo)

[Iniciativas inovadoras da gestão pública goiana serão levadas ao América Aberta](#) (Agência Cora Coralina de Notícias)

[Precisamos de cidades transparentes, mas capitais não publicam nem informações básicas](#) (Folha de S. Paulo)

[Leveraging AI for democracy: Civic Innovation on the new digital playing field](#) (NED - National Endowment for Democracy)

OUTUBRO

[Conheça o Ro-DOU: o robô de pesquisa automatizada no Diário Oficial da União](#) (Gov.br)

NOVEMBRO

[Como o Nexo fez um mapa dos alertas climáticos no Brasil](#) (Nexo Jornal)

[Brasil recebe pela primeira vez o evento América Aberta](#) (Gov.br)

DEZEMBRO

[América Aberta: primeiro dia reúne representantes de 28 países para debater o papel dos dados abertos para a democracia](#) (CGU)

[Evento debate uso de tecnologias livres em comunidades da Amazônia](#) (EBC)

[Open Government Leaders Unite to Address Critical Challenges in the Americas](#) (Open Government Partnership)

[Vinícius de Carvalho participa do encerramento do América Aberta](#) (CGU)

[Contagem participa do “América Aberta” e fica no centro do debate sobre participação cidadã](#) (Prefeitura de Contagem)

[CEPAL coorganizó evento regional “América Abierta” realizado em Brasília](#) (CEPAL)

[Faça pedidos de informação de forma anônima com a ferramenta “Queremos Saber”](#) (Fiquem Sabendo)

[Repórter Brasil ganha Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados 2024](#) (Repórter Brasil)

[Senado ganha prêmio de jornalismo de dados com mapa sobre violência de gênero](#) (Agência Senado)

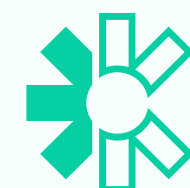
[Jornalista pernambucana vence prêmio nacional de jornalismo de dados](#) (Fique Sabendo PE)

[Gênero e Número se torna primeira organização a vencer em duas categorias da mesma edição do Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados](#) (Gênero e Número)

[DataSenado completa 20 anos com prêmio por painel sobre violência doméstica](#) (Rádio Senado)

REDES SOCIAIS

2024 foi ano de fortalecer a nossa presença nas redes sociais. Em fevereiro, criamos a conta da Escola de Dados no Instagram. Como consequência do bloqueio do X no Brasil, a OKBR passou a estar presente no Bluesky e no Mastodon a partir de setembro. Resolvemos também descontinuar o uso da plataforma X, tanto da Escola de Dados quanto da OKBR.



@openknowledgebrasil

Como uma organização que acredita e promove valores democráticos, a OKBR não concorda com a forma como o X vem sendo conduzido, por meio de uma gestão que não se preocupa em combater a desinformação ou respeitar a democracia e a soberania digital do Brasil.

Por isso, estamos saindo dessa rede!

Para quem quer continuar acompanhando o nosso trabalho nas redes, siga nosso **LinkedIn** e **Instagram**.

Ah! Também temos novas contas, no **Bluesky** e no **Mastodon**.
Segue lá?

COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS (2023 | 2024)

Twitter OKBR: 16.673 | 16.500 seguidores

Twitter Escola de Dados: 18.050 | 17.500 seguidores

Twitter Rosie: 38.341 | 36.400 seguidores

LinkedIn OKBR: 5.805 | 6.956 seguidores

LinkedIn Escola de Dados: 12.574 | 13.876 seguidores

Instagram OKBR: 5.570 | 8.768 seguidores

Instagram ED: 988 seguidores

Mastodon OKBR: 53 seguidores

Bluesky OKBR: 484 seguidores

Outros números:

Semanário OKBR: 2.971 | 3.025 assinantes

Newsletter OKBR: 3.521 | 3.632 assinantes

Pull: 1.996 | 2.004 assinantes

Boletim ED: 9.823 | 11.795 assinantes

Visualizações de páginas:

Site OKBR: 177 mil | 228 mil

Site Escola de Dados: 149 mil (a partir de abril) | 145 mil

Querido Diário: 46 mil | 61 mil

Diários do Clima: 5,1 mil | 7,7 mil

Transparência Covid-19: 4,1 mil (a partir de abril) | 13 mil

Cominutas: 1,2 mil

Índice de Dados Abertos: 6,5 mil

Total: 386,6 mil | 467,6 mil

NÚCLEO DE GESTÃO



EQUIPE

A equipe executiva da OKBR terminou 2024 contando com 13 pessoas, além de outras pessoas colaboradoras em projetos específicos. A principal novidade neste ano foi a troca na direção executiva da organização, que passou a estar sob a responsabilidade de Haydée Svab a partir de fevereiro. A equipe executiva completa da OKBR pode ser visualizada [nesta página](#).

INSTITUCIONAL

Entrando em seu 11º ano de vida, a OKBR deu mais um salto de maturidade, desta vez diante da comunidade internacional de dados abertos, ao se tornar a organização anfitriã, por parte da sociedade civil, da Abrelatam/Condatos — principal evento do campo na América Latina, e que se tornaram trilhas do América Aberta 2024. A OKBR foi reconhecida como um pilar fundamental para o sucesso do evento tanto por entes nacionais — incluindo o governo federal do Brasil (coanfitrião do encontro) — quanto por organismos internacionais.

RESULTADOS FINANCEIROS

O valor total recebido no ano foi de aproximadamente R\$ 730 mil, ante uma despesa de aproximadamente R\$ 2 milhões. A diferença se deve ao saldo de projetos aprovados em anos anteriores, e cuja execução ocorreu total ou parcialmente em 2023.

Parte importante da receita (mais de 26%) foi oriunda de faturamento gerado pela própria organização, como no caso de serviços prestados e campanhas de crowdfunding.

SERVIÇOS PRESTADOS, PARCERIAS E FINANCIADORES

Entre os **serviços prestados** ao longo do ano, destacam-se:

• **Município de Curvelo-MG**

Sob o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, firmamos um Plano de Trabalho que envolveu: identificar, organizar e validar os dados do município, automatizando rotinas; desenvolver um portal de dados abertos por meio da tecnologia CKAN; desenvolver uma plataforma para visualização de geodados do município; capacitar servidores públicos municipais que atuam na publicação de dados; prover manutenção das ferramentas tecnológicas desenvolvidas, capacitando os técnicos que atuam na gestão tecnológica; e realizar revisão comentada de minutas de dois normativos de regulamentação local, promovendo um processo participativo de consulta pública on-line utilizando a plataforma Cominutas, que desenvolvemos com base no Decidim.

• **Open Knowledge Foundation (OKF)**

Desenvolvimento do curso on-line e em língua inglesa “Quality and consistent data with Open Data Editor (ODE)”, sobre essa ferramenta desenvolvida pela OKF que permite a análise de dados por parte de usuários não técnicos, possibilitando a publicação automática desses dados em plataformas como GitHub, CKAN e Zenodo.

• **Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT)**

Aplicação do curso “Publicadores de dados: da gestão estratégica à abertura” a uma turma fechada pelo CSJT.

• **Instituto Lemann**

Elaboração de estudo de caso para investigar os desdobramentos da restrição à divulgação de microdados na área da educação adotada pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) desde 2022, a partir de uma interpretação excessivamente conservadora da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal no 13.709/2018).

Entre os **parceiros**, destacam-se:

• **Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP)**

Apoio na cessão de espaço para o lançamento regional (Sudeste) do Índice de Dados Abertos para Cidades 2023.

• **Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)**

Apoio na cessão de espaço para o lançamento regional (Sul) do Índice de Dados Abertos para Cidades 2023.

• **Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)**

Apoio na cessão de espaço para o lançamento regional (Centro-oeste) do Índice de Dados Abertos para Cidades 2023.

• **Universidade da Amazônia (Unama)**

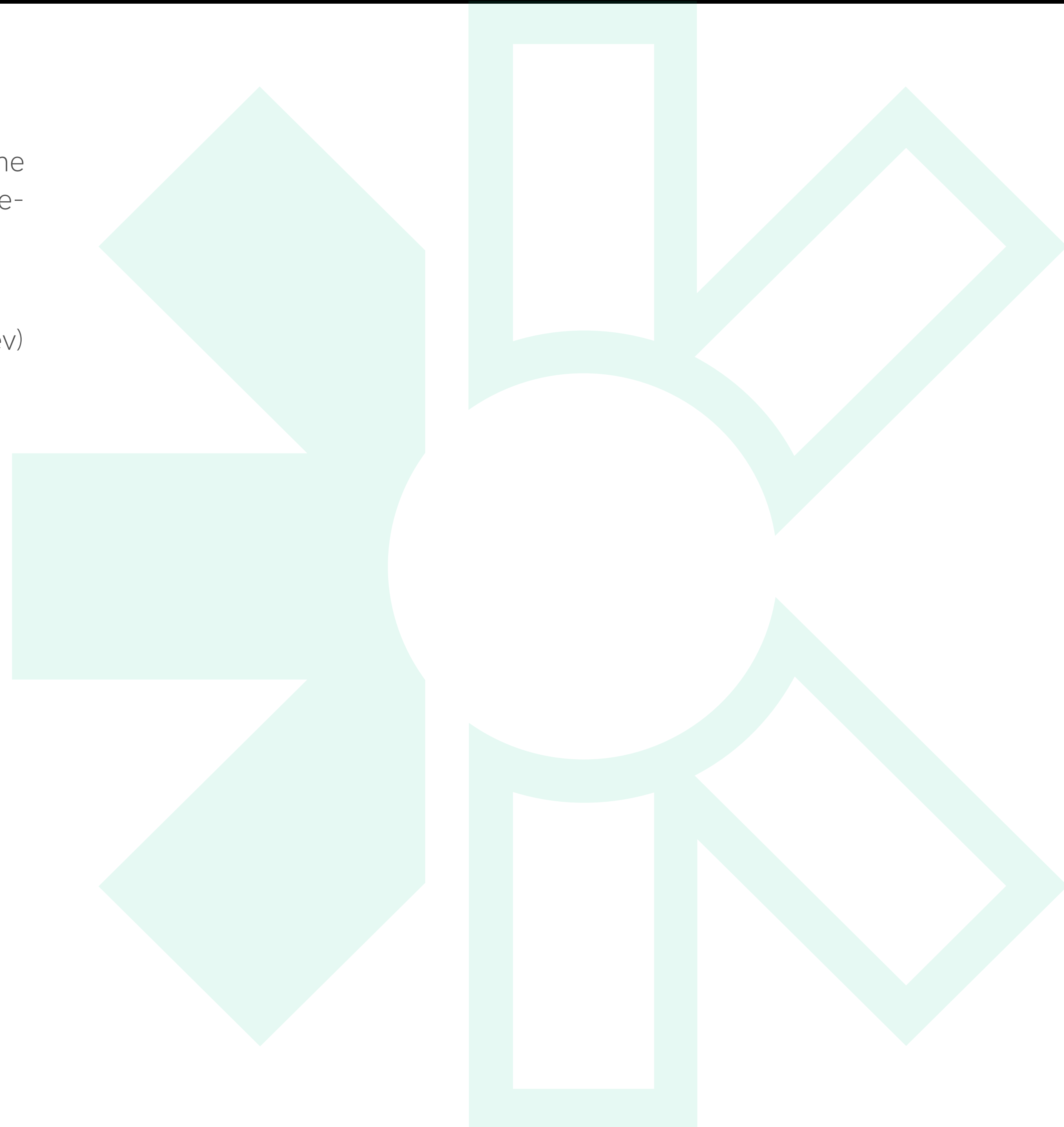
Apoio na cessão de espaço para a realização da Conferência Regional de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais – Coda Amazônia.

• **Curso-R**

Apoio no oferecimento de bolsas de estudo integrais para cursos on-line de dashboards ou de webscraping, a serem utilizadas por pessoas vencedoras do prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados.

Entre os **financiadores** e respectivos projetos, destacam-se:

- Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev)
América Aberta
- Google News Initiative
Coda.Br
- Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)
Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados
- Instituto Hivos
Vozes para a Ação Climática Justa (VAC) e América Aberta
- Internews Network
Coda Amazônia
- Jusbrasil
América Aberta
- Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.Br)
Índice de Dados Abertos para Cidades
- Open Society Foundations
Apoio institucional



RELATÓRIO DE ATIVIDADES OKBR. 2024

ok.org.br



 [Instagram](#)

 [Mastodon](#)

 [Linkedin](#)

 [Discord](#)

 [Youtube](#)

 [Github](#)

 [Bluesky](#)